

sa: *Lembrados e Esquecidos* (ensaios literários), 1975. Prontos para o prelo: *Incursões Literárias, Crônicas da Outra Província e Lembrados e Esquecidos* (II).

Dele disse Otto Maria Carpeaux: "Nome que é preciso gravar na memória como de um autêntico poeta." E Fran Martins considerou-o "sonetista dos melhores de quantos existem no Brasil".

34

PATRONO

SAMUEL Filipe de Sousa UCHOA. Filho de Antônio Raulino de Sousa Uchoa e Antônia Cavalcante Uchoa. Nasceu na antiga vila de Riacho do Sangue, depois Frade e hoje cidade de Jaguaretama, em 21 de dezembro de 1843. Pela Faculdade de Direito do Recife bacharelou-se em 1866. Promotor Público em Tauá, Acaraú e Granja, comarca esta última em que foi Juiz Municipal e de Órfãos. Juiz de Direito em Ipu. Chefe de Polícia do Pará. Em 1875 foi nomeado Juiz de Direito de Campo Maior, no Piauí, onde se demorou pelo tempo de doze anos. Juiz de Direito também em Aracati, Ceará, onde fundou o jornal *Jaguaribe* e um gabinete de leitura. Chefe de Polícia do Ceará em 1880. O derradeiro cargo a ocupar foi o de Juiz Secional deste Estado e o exerceu até falecer, em 25 de junho de 1902. Foi Deputado Provincial nos biênios 1872-73 e 1876-77. Um apaixonado cultor do Direito e tido e havido como homem de austeros costumes e irreprochável correção funcional.

1º OCUPANTE

DOLOR Uchoa BARREIRA. Nasceu na vila de Cachoeira, hoje cidade de Solonópole, em 13 de abril de 1893. Filho de Alfredo Lopes Barreira e Antônia Uchoa Barreira. Tendo feito, no lugar de seu nascimento, as primeiras letras, estudou no Colégio São José, na Serra do Estêvão, Município de Quixadá, até 1908, quando, concluído o 5º ano secundário, se matriculou no Liceu do Ceará, onde fez o 6º ano e se bacharelou em Ci-